

Política



FEDERAIS EM ATUAÇÃO: Jorge e Bruno (destaques) teriam negociado a volta ao Brasil na condição de deportados

OPERAÇÃO BLACKOUT

Lobistas do PMDB são presos nos EUA

Jorge Luz e seu filho Bruno Gonçalves Luz são acusados de corrupção e lavagem de dinheiro no esquema da Petrobras

SÃO PAULO

Um dia depois de serem alvos da 38ª fase da Lava a Jato, chamada de Blackout, os lobistas Jorge Luz e seu filho Bruno Gonçalves Luz foram presos ontem em Miami, nos EUA.

A Polícia Federal brasileira informou que a polícia de imigração americana verificou que eles estavam em situação irregular no país. Os dois teriam negociado sua volta ao Brasil como deportados.

Segundo a defesa dos Luz, pai e filho chegam hoje de manhã a Brasília, num voo da empresa Latam que sairia à noite de Miami. Como tiveram prisão decretada pelo juiz Sérgio Moro, os dois estavam sen-

do procurados pela Interpol e poderiam também ser extraditados, o que exigiria processo na Justiça.

Autoridades brasileiras e americanas negociaram a situação dos dois. Segundo a defesa de Jorge e Bruno Luz, eles foram abordados pela polícia americana, decidiram voltar e vão se apresentar às autoridades brasileiras, sem serem conduzidos ou algemados.

A defesa nega que eles tenham sido presos e disse que a situação deles nos EUA era regular.

Um relatório da Polícia Federal de 2015 já alertava para risco de fuga para o exterior dos dois.

“A periodicidade das viagens, sobretudo com o notório avanço das investigações e com o surgi-

“A periodicidade das viagens indica possível preparação de evasão do País para se furtrar da lei penal”

Relatório da Polícia Federal

mento dos nomes de Jorge e Bruno Luz nos crimes envolvendo a Petrobras, indica possível preparação de evasão do País para o fim de se furtrar da aplicação da lei penal”, diz o texto do relatório.

A Justiça determinou o bloqueio de até R\$ 100 milhões das contas dos lobistas. Jorge é apontado como um dos mais antigos e relevantes operadores do PMDB e teria a assessoria do filho. Eles atuariam na Petrobras desde os anos 1980.

Segundo as investigações, pai e filho estão envolvidos em ao menos seis episódios de corrupção e lavagem de dinheiro no esquema da Petrobras e foram citados por pelo menos dois delatores, Paulo Roberto Costa e Fernando Soares.

O ex-diretor da área internacional da Petrobras Nestor Cerveró disse, em depoimento, que Luz intermediou propina em contrato da Petrobras na Argentina e na contratação de navio-sonda.

O valor, de US\$ 6 milhões (R\$ 18,5 milhões), teria sido destinado ao senador Renan Calheiros (PMDB-AL).

Assembleia demite 40 na saída para a folia

A Assembleia Legislativa do Estado se despediu de suas atividades antes do Carnaval com uma lista de 40 exonerações em seu diário. É a segunda lista de servidores comissionados que saem da Casa, após a eleição da nova Mesa Diretora, no início do mês.

Entre os exonerados, nomes que estão no setor administrativo da Casa desde os presidentes que antecederam Theodorico Ferraz (DEM) que, nos bastidores, é conhecido por não gostar de exonerar servidores.

O secretário da Mesa Diretora, o deputado Enivaldo dos Anjos (PSD), explica que a escolha de exonerar servidores administra-

tivos é prerrogativa de cada presidente.

“Todo ato é decisão do presidente da Casa. Os secretários apenas assinam os atos e não colocam ou retiram ninguém sem a aquiescência do presidente”, disse Enivaldo.

Além das exonerações, a Mesa Diretora nomeou 15 novos servidores na Casa. Todos em funções administrativas, o que reforça a tese de que Erick estaria apenas montando sua equipe para os próximos dois anos.

Procurado para comentar, o presidente da Casa, deputado Erick Musso (PMDB), não foi encontrado pela reportagem.

THIAGO COUTINHO - 20/02/2017



PLENÁRIO DA ASSEMBLEIA: além das exonerações, a Mesa Diretora nomeou 15 servidores na Casa. Todos em funções administrativas

Ex-prefeito tem nova derrota em Fundão

A juíza de Fundão Priscila Murad determinou a suspensão da sessão da Câmara do município que anulou a votação que rejeitou as contas de 2011 do ex-prefeito e candidato mais votado para o cargo nas últimas eleições Anderson Pedroni (PSD). A decisão é de quinta-feira.

A juíza aceitou os argumentos de uma ação popular de autoria do presidente do PSC de Fundão e ex-vereador Ailson Abreu Ramos.

“Defiro a antecipação de tutela, para determinar que Câmara de Fundão suspenda, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, a atual decisão de anulação que teve por escopo declarar a nulidade do ato de concessão do prazo de 10 dias para que Marcos Moraes e Anderson Pedroni apresentassem defesa/manifestação”.

Pedroni está inelegível e não

pode assumir a prefeitura devido à rejeição das contas. Ele foi preso na última terça por suspeita de comprar votos para que os vereadores votassem pela anulação, mas foi solto no dia seguinte.

A presidente da Câmara em exercício de Fundão, Angela Coutinho (PV), disse que irá cumprir a decisão. “Não obstante, apresentaremos um pedido de reconsideração àquele juízo, expondo para tanto, as razões da decisão administrativa judicialmente suspensa”, diz por nota.

Já o advogado de Pedroni, Felipe Osório, disse que na próxima quinta-feira irá entrar com uma ação para tentar derrubar a decisão. “Isso nos causou perplexidade. A defesa confia na Justiça que interferiu no Poder Legislativo e, dentro do conceito separação dos Poderes, isso não cabível”, disse.

GIRO RÁPIDO

Fachin mantém Gim Argello na cadeia

O ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, negou a liberdade ao ex-senador Gim Argello (PTB/DF), preso na Operação Lava a Jato e condenado pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e obstrução à investigação.

Argello teria extorquido empreiteiras, em 2014, em troca de pupá-las da Comissão Parlamentar de Inquérito da Petrobras.

Helicópteros serviram à família de Cabral

A lista de voos de helicópteros do governo do Rio mostra que aeronaves pousaram e decolaram em Mangaratiba, mesmo quando o ex-governador Sérgio Cabral (PMDB) estava em viagem no exterior.

Foram ao menos 81 voos para o refúgio do ex-governador em datas nas quais ele estava fora do País em missão oficial ou a lazer.



HELICÓPTERO: voos para lazer

Crivella envia diplomas do filho ao Supremo

Em mais um esforço para reverter a decisão que suspendeu a nomeação de seu filho para a Casa Civil carioca, o prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella (PRB), encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) diplomas e até o histórico escolar de Marcelo Hodje Crivella.

O ministro Marco Aurélio Mello, do STF, suspendeu no dia 8 a nomeação do filho do prefeito.

Lava a Jato quer tralhas de Lula no Planalto

A força-tarefa da Operação Lava a Jato pediu ao juiz federal Sérgio Moro que autorize a Secretaria de Administração do Planalto a incorporar uma parte das “tralhas” do ex-presidente Lula ao patrimônio da Presidência.

Os bens estavam no cofre-forte de uma agência paulista, segundo a Operação Aletheia, que levou o petista para depor de forma coercitiva no dia 4 de março de 2016.